

# I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE  
VILA VELHA

FAPEX

8 A 13  
AGO  
2022

## GMAHERPESVÍRUS BOVINO 6 DETECTADO NOS PULMÕES DE BÚFALOS (BUBALUS BUBALIS) COM PNEUMONIA INTERSTICIAL

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

**SILVA; Flávia Helena Pereira<sup>1</sup>, CASTRO; Mariana Motta de<sup>2</sup>, FIGUEIREDO; Julia Raisa Ximenes<sup>3</sup>, AGNOL; Alais Maria Dall<sup>4</sup>, TAVARES; Vannessa Resende Rocha<sup>5</sup>, GUIMARÃES; Nathália<sup>6</sup>, XAVIER; Ana Aparecida Correa<sup>7</sup>, ALFIERI; Amauri Alcindo<sup>8</sup>, HEADLEY; Selwyn Arlington<sup>9</sup>**

### RESUMO

Gamaherpesvírus bovino 6 (BoGHV6), um membro do gênero *Macavirus*, família *Herpesviridae*, foi inicialmente identificado em bovinos nos EUA em 1998, contudo não há correlação direta entre a presença do BoGHV6 e doenças específicas em ruminantes. Este estudo descreve os achados histopatológicos e moleculares observados em búfalos naturalmente infectados por BoGHV6. Foram coletadas 46 amostras pulmonares de búfalos abatidos nos frigoríficos do estado de Goiás. As amostras foram submetidas à análise histopatológica para determinar o padrão de lesão e ensaios moleculares para amplificar agentes específicos de ruminantes. Estes incluem BoGHV6, gamaherpesvírus ovino (OvGHV2), alphaherpesvírus bovino 1 (BoAHV1) e vírus da diarreia viral bovina (BVDV). Pneumonia intersticial foi diagnosticada em 69,6% (32/46) das amostras avaliadas; 4,3% (2/46) dos búfalos apresentam pneumonia intersticial e supurativa, concomitantemente. O DNA de BoGHV6 foi amplificado em 18,8% (6/32) dos pulmões dos búfalos com pneumonia intersticial. Adicionalmente, não foi amplificado o RNA/DNA de BVDV, BoAHV1 e OvGHV2. Estes resultados sugerem que o BoGHV6 foi associado ao desenvolvimento das lesões pulmonares observadas nestes búfalos e poderia ser um potencial agente pulmonar de ruminantes. Entretanto haverá a necessidade de realizar análise *in situ*, detectando antígenos e/ou proteínas do BoGHV6 nos tecidos afetados ou estudos experimentais para confirmar a associação deste agente com lesões pulmonares. Além disso, a não detecção de BVDV, BoAHV1 e OvGHV2 sugere que estes agentes não foram associados ao desenvolvimento das alterações pulmonares.

**PALAVRAS-CHAVE:** BoGHV6, Macavirus, Pneumonia intersticial

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>4</sup> Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>5</sup> Serviço de Inspeção Federal, Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária, Buriti, Alegre Goiás, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>6</sup> Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>7</sup> Laboratório de Patologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>8</sup> Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>9</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil; Laboratório de Patologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>4</sup> Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>5</sup> Serviço de Inspeção Federal, Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária, Buriti, Alegre Goiás, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>6</sup> Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>7</sup> Laboratório de Patologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>8</sup> Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com

<sup>9</sup> Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil; Laboratório de Patologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, flaviahelenamg@gmail.com